Conflitos Socioambientais e Laborais nas Comunidades Tradicionais: Uma análise dos Impactos do Plumbum na Comunidade de Santo Amaro.

* Mariana Cruz da Silva- Graduanda em Direito pela Universidade Federal da Bahia, bolsista PIBIEX
* Julio Cesar de Sá da Rocha, professor orientador UFBA.

Resumo:
Considerando que o uso do chumbo - plumbum na região de Santo Amaro ocasionou uma série de danos socioambientais, o presente trabalho visa por à baila a discussão no tocante aos grandes empreendimentos e os seus impactos no campo social, ambiental e laboral no que tange às comunidades tradicionais no Brasil, em especial a Comunidade de Santo Amaro, afetada pelo chumbo - plumbum no Recôncavo da Bahia.

Resultados:
Dentre os principais impactos decorrentes das atividades engendradas pela metalúrgica, pode-se destacar: a intensa morte de animais, a contaminação das águas do rio Subaé por substâncias tóxicas, lesionando diversas comunidades que tinham sua subsistência atrelada ao rio; a poluição do ar pela fumaça da indústria; a contaminação do solo por infiltração de substâncias tóxicas. Esses impactos atingiram diretamente a população da região, uma vez que o alto nível de chumbo e outras substâncias tóxicas afetaram a produção hortifrutigranjeira e a criação de gado, a pesca, e principalmente a saúde dos habitantes que passaram a desenvolver doenças diversas como o saturnismo, anemias, câncer de pulmão, lesões renais e hipertensão arterial.